

ADUBAÇÃO POTÁSSICA NA CULTURA DA SOJA EM UM NEOSSOLO QUARTZARÊNICO NA REGIÃO DE CAMAPUÃ-MS

Rodrigo dos Santos Rufino¹; Alex Sandro Silva Budke²; José Antonio Maior Bono³

⁽¹⁾ Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Anhanguera – Uniderp – Campo Grande – MS, rodrigo.rufino@uniderp.edu.br; ⁽²⁾ Eng. Agrônomo formado pela Universidade Anhanguera – Uniderp – Campo Grande – MS; ⁽³⁾ Professor do Curso de Agronomia da Universidade Anhanguera – Uniderp – Campo Grande – MS

A cultura da soja é uma das principais matérias-primas para a extração de óleo vegetal, e se coloca como um dos principais produtos da economia do nosso país, tornando o Brasil o segundo maior produtor de soja com um volume de mais de 26% da safra mundial. A aplicação de fertilizantes é uma forma de aumentar sua eficiência na produção. A aplicação de fertilizantes potássicos na cultura da soja a lanço antes do plantio e em cobertura após plantio pode ter reflexos em sua produtividade, isso depende de fatores como tipo de solo, espécie cultivada e sistema de plantio. O objetivo do presente estudo foi avaliar a produtividade e o desempenho da cultura da soja na forma e época de aplicação de potássio em um Neossolo Quartzênico na região de Camapuã-MS, sendo realizado em um Neossolo Quartzarênico, no sistema de plantio direto, constituindo-se dos tratamentos: 100% de Potássio em cobertura, 100% de Potássio a lanço, 50% de Potássio a lanço e 50% em cobertura, 50% de Potássio no sulco e 50% em cobertura, 50% de Potássio no sulco e 50% a lanço e a Testemunha. Transcorridos 120 dias do plantio, foram avaliados o número de vagens por planta, altura da inserção da 1ª vagem, a matéria seca da parte aérea e a produtividade de grãos. Com relação ao número de vagens por plantas, observou-se que não houve diferença entre os tratamentos, assim como para a inserção da 1ª vagem, cuja média mais alta ficou em torno de 9,5 cm, uma média de altura considerada baixa, enquanto houve diferença entre os tratamentos com relação à matéria seca da parte aérea, no qual o tratamento 100% em cobertura revelou-se superior, e a produtividade de grãos em kg/ha, podendo ser observado similaridade nos resultados entre os tratamentos em cobertura e a lanço, superiores aos demais tratamentos. Ficou constatado que os tratamentos de 100% de potássio em cobertura após plantio e 100% a lanço apresentaram maior produtividade sem revelar diferença entre si, logo se conclui que a aplicação a lanço antes do plantio é a forma de manejo mais indicada.

Palavras-chave: Soja, Potássio, Plantio direto, Lanço, Cobertura.

Apoio financeiro: Universidade Anhanguera - Uniderp